

O processo de urbanização do município de São José dos campos ocorreu de forma rápida e trouxe serias conseqüências ao meio ambiente. Neste estudo, este trabalho teve como objetivo geral estudar as mudanças ocorridas no uso e ocupação da terra na área da Microbacia do Ribeirão Cambuí-Putins em São José dos Campos, visando levantar e analisar os principais problemas ambientais da microbacia de forma a subsidiar o ordenamento do uso do solo no local e propiciar uma ocupação compatível com o meio ambiente. Para atingir o objetivo geral proposto, foram delineados os seguintes objetivos específicos: foi realizado o mapeamento do uso e cobertura da terra no período de 1962 a 1997; detectando as principais alterações ocorridas; através dos mapeamentos, pode-se avaliar a adequação do uso do solo em relação aos aspectos físicos da Microbacia (declividade, drenagem, geotecnia); a análise desta adequação busca avaliar a relação do uso da terra, sob a luz das diferentes legislações ambientais existentes, com os aspectos físicos. A microbacia apresentou crescimento em locais que as leis de zoneamento vigentes em diferentes períodos não permitiam, pois estes locais eram denominados APAs (áreas de preservação ambiental). Entre 1962 e 1997, as mudanças de uso e cobertura da terra mais expressivas foram uma significativa perda de vegetação natural (3,18%) e aumento da área impermeabilizada com construções (4,36%). Em relação às nascentes e margens da microbacia, estas apresentam ocupação incompatível com a legislação ambiental, ou seja, a maioria destas áreas está ocupada com campo antrópico (10,13%) e os afluentes apresentam margens com solo exposto em muitos locais. Há carência de alternativas para melhorias na qualidade de vida, portanto os estudos de microbacias do município podem subsidiar as políticas municipais de ordenamento do uso do solo.